

Se não eu quem vai fazer você feliz? O que esse maluco está fazendo, começando esse módulo aqui com Chorão, depois Zeca Baleiro? Eu comecei

para propor um exercício aqui porque esse módulo aqui talvez seja dos seis módulos do Camp aquele que eu mais me apego a ele porque isso aqui é a base do trabalho que eu venho fazendo há muito tempo, trabalhar a questão de liderança, e a hora que eu juntei o material que eu tenho aqui era um material gigantesco, deu um trabalho grande porque eu tive que cortar muita coisa. Então o trabalho de reduzir esse módulo ou ele ia ficar com sete, oito horas de duração. Então deu um trabalho muito grande, mas eu botei isso aqui, estava lá no meio esse exercício

aqui, eu falei: eu vou trazer para a abertura, para começar com os dois pés na parede e propor um exercício para você que é o seguinte: é a mesma canção? É. Mesmo compositor, a mesma letra, tudo igual. O sentido da música mudou, mudou o sentido da letra? Você entende diferente quando ouve um ou quando ouve outro? Você fala: ouvindo a letra não, mas, mas a pegada do Chorão é completamente diferente da pegada do Zeca Baleiro. Qual é a melhor? Quando eu faço isso aqui na palestra normal, com gente na plateia e tudo mais, nessa hora

eu peço para levantar a mão, e é brincadeira, um monte de gente levanta a mão dizendo que prefere o Chorão, um monte de gente levanta a mão dizendo que prefere o Zeca Baleiro. Quem está certo? Ninguém está certo. Muito bem, terminou o módulo liderança. Está encerrado o assunto. O que eu quero dizer com isso aqui? Essa é a pegada desse módulo aqui, que é mostrar como as coisas mudam completamente, embora seja o mesmo conteúdo, seja o mesmo processo, seja a mesma legislação, seja o mesmo roteiro, tudo

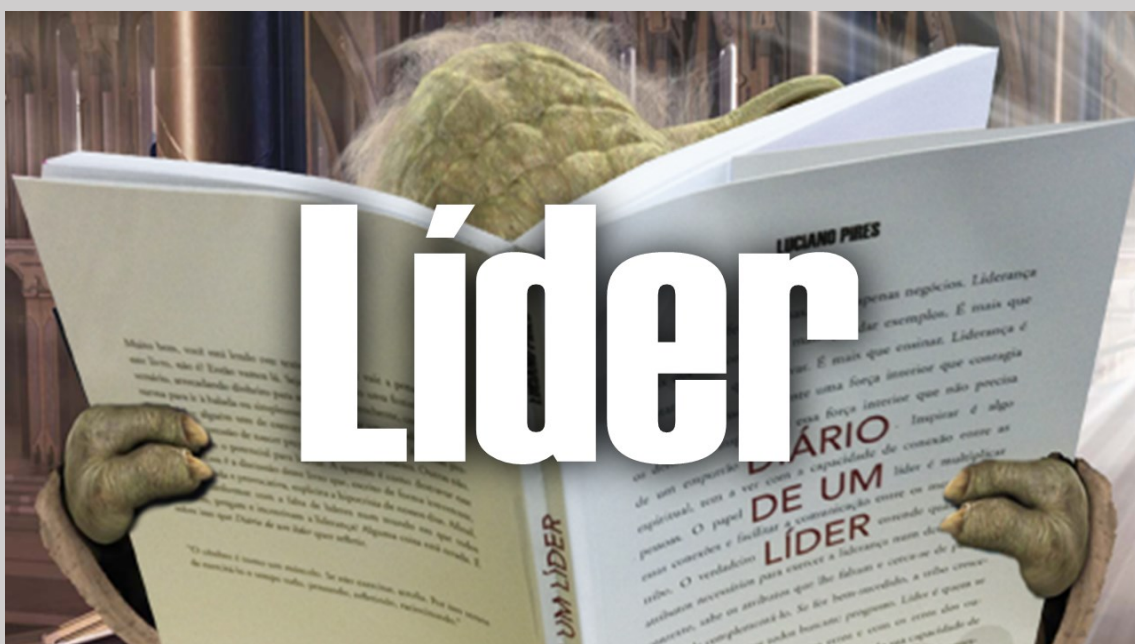
igual, muda com o jeito que você imprime, com o teu próprio jeito. E não há como dizer que um é melhor que o outro, tudo vai depender do momento, eu vou falar bastante disso, mas eu abri com esse exercício aqui já para fazer a cabeça da gente girar um pouco. Qual é melhor? Não sei, depende do momento que eu estou vivendo. Vamos continuando aqui, é um módulo complexo, complicado de eu fazer porque como eu tenho muito tempo dedicado a questão da liderança, hora que eu juntei o material que eu tinha deu horas, horas e horas. Então eu tive que

fazer um trabalho bastante grande, eu montei o módulo inteirinho e quando eu fui olhar ele tinha mais de sete horas. Aí eu tive que cortar para reduzir o tamanho dele bastante, então deu um bom trabalho, mas nós vamos na sequência aqui com aquele meu jeito, o meu estilo que é light, vamos propor reflexões aqui, conversar sobre o assunto que é muito falado que é a questão da liderança, eu vou tentar abordar de um jeito um pouco diferente.



DEFINIÇÃO DE LIDERANÇA

E vou começar com a definição da liderança, lembrando que eu levei tão a sério essa história da liderança que eu lancei um livro em 2012



eu escrevi o livro Diário de um Líder que é um livro onde eu trago minha experiência pessoal, com textos curtos e sempre com uma mensagem no final. Mas para escrever esse livro eu queria ter uma definição de liderança que não fosse a definição que alguém fez, eu queria eu ter desenvolvido a minha. Então mergulhei num bom tempo num trabalho de escrever e reescrever uma definição que fosse curtinha e que abordasse a liderança da forma que eu acho que ela funciona. E cheguei nessa definição aqui:

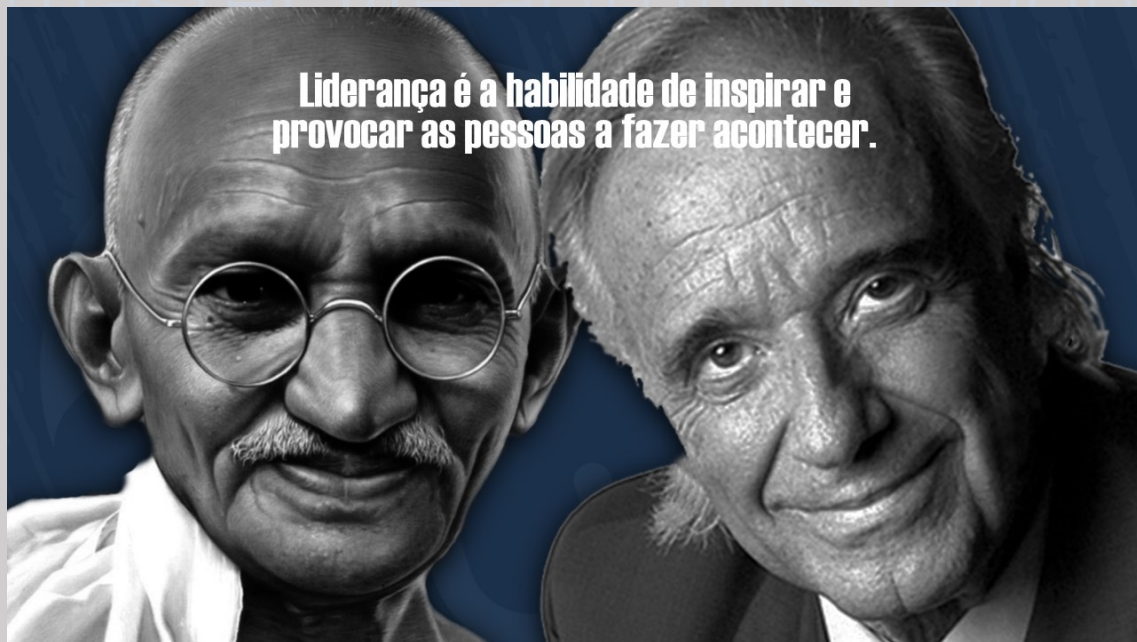
**Liderança é a habilidade de inspirar e
provocar as pessoas a fazer acontecer.**

liderança é a habilidade de inspirar e
provocar as pessoas a fazer acontecer.

Cara eu adorei a definição porque estava
tudo ali, eu botei, consegui botar em duas
linhas inspirar, provocar, fazer acontecer.

O que mais eu queria? Estava tudo ali, a
hora que eu vi isso aqui, enxutinho, falei:
cara maravilha, liderança é a habilidade
de inspirar e provocar as pessoas a fazer

acontecer. Mergulhei, escrevi o livro e mandei em frente, muito bem. E aí eu comecei a ficar incomodado, porque essa definição que eu tinha criado ela é uma maravilha quando você aplica em gente assim, quando você pega alguns modelos de liderança positivas que estão por aí, você aplica, é fantástico.



Esses dois aqui eles têm essa habilidade de inspirar, provocar as pessoas a fazer acontecer, cabe muito bem a definição. O que me incomodou é que essa definição também serve para gente assim.



Vocês têm alguma dúvida de que Hitler, Mao, tinham habilidade de inspirar e provocar as pessoas a fazer acontecer? Cara, um matou 14 milhões, o outro

matou 70 milhões de pessoas. E aí eu comecei a ficar invocado com a definição, porque falei: eu acabei definindo o que é liderança, mas eu não defini, não qualifiquei a liderança, eu defini o que é, mas não qualifiquei. Então, essa definição é legal, mas ela não me serve, eu tenho que dar um passo além. E aí depois eu mergulhei para continuar a construção da definição e cheguei nessa aqui:

Isca Intelectual

Liderança é a habilidade de inspirar e provocar as pessoas a fazer acontecer... a elas transmitindo, de maneira informal e ética, conhecimento e apoio moral, psicológico e social.



liderança é a habilidade de inspirar e provocar as pessoas a fazer acontecer, a elas transmitindo de maneira informal e ética conhecimento e apoio moral, psicológico e social. O que é que eu incluí aqui? Primeira coisa que eu botei aqui:

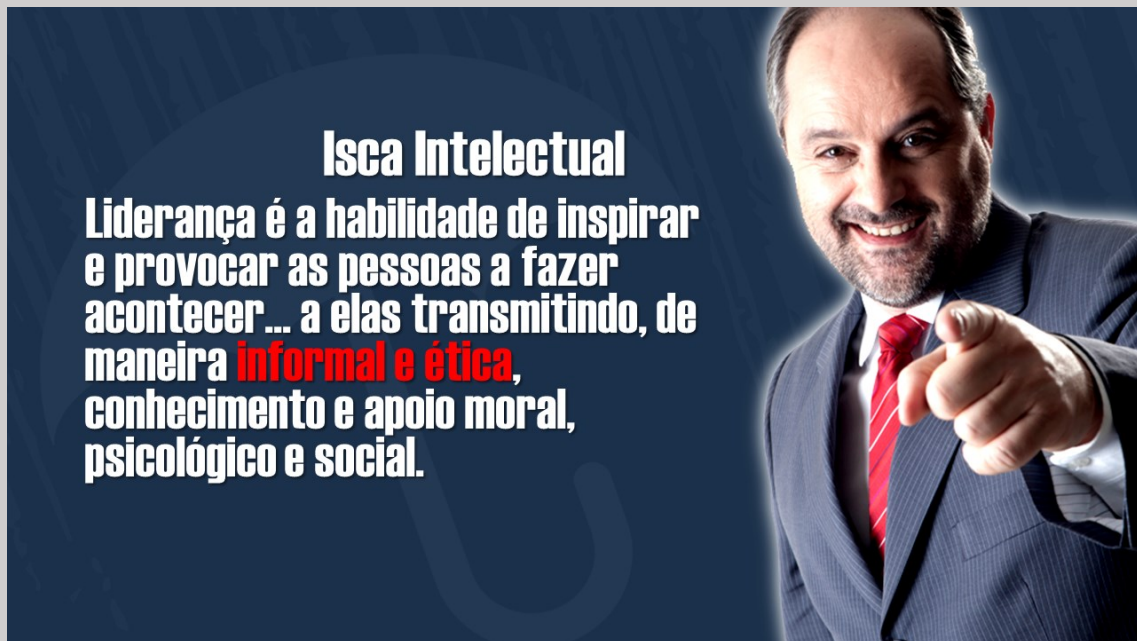
Isca Intelectual

Liderança é a habilidade de inspirar e provocar as pessoas a fazer acontecer... a elas **transmitindo**, de maneira informal e ética, conhecimento e apoio moral, psicológico e social.



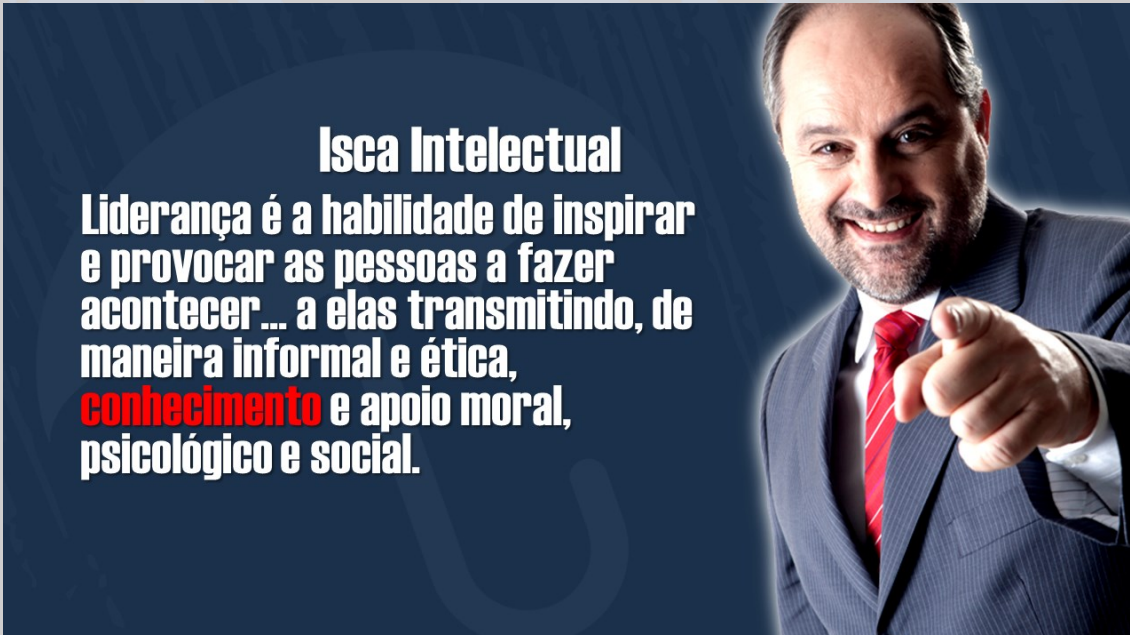
transmitindo, isso significa que eu trato o líder como um veículo de comunicação, ele trata de comunicar às pessoas, ele é um canal, ele é um canal de passar para as pessoas as informações que elas precisam para realizar o seu trabalho. Portanto ele é... há um fluxo, há um processo que é o processo da

comunicação que passa por esse caminho da transmissão.



O segundo ponto: maneira informal e ética. O que é o informal? O informal é você estar aberto, é a transparência, é portas abertas, é se abrir para o abraço, é receber as pessoas, é dar a elas a sensação de que você tem ouvidos a elas, você ouve, você escuta, você aplica

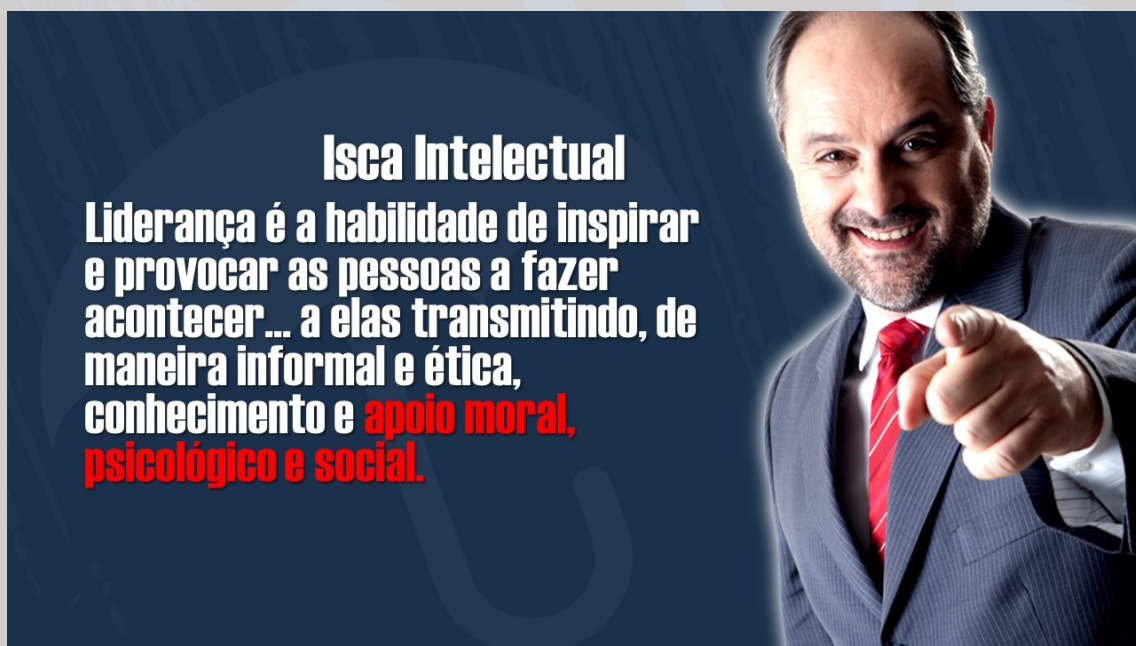
aquilo, as sugestões que vêm dali. E ética, é claro, na ética eu separo o bom do ruim, separo aquilo que é positivo daquilo que é negativo, e essa palavrinha ética aqui já eliminou da jogada os dois amigos, os dois bandidos lá atrás, Hitler e Mao Tse-tung.



Isca Intelectual
Liderança é a habilidade de inspirar e provocar as pessoas a fazer acontecer... a elas transmitindo, de maneira informal e ética, **conhecimento** e apoio moral, psicológico e social.

O outro ponto importante: conhecimento. Então o líder tem um papel do educador,

ele está muito próximo do papel do educador. Não é o chefe que dá ordem de faz isso ou faz aquilo, mas é alguém que constrói, ajuda a construir o repertório e que, portanto, é um educador, é o cara que transmite conhecimento.



E, por fim, apoio moral, psicológico e social. O que o líder é? Ele não é aquela coisa distante, ele tem aquele lance do

pai, da mãe, a coisa do materno, do paterno, de eu vou te receber, eu estou preocupado com o teu bem-estar, eu não estou preocupado só com o teu desempenho, só com o teu resultado, mas eu quero que você se sinta bem, eu quero te ajudar a vencer as dificuldades. Eu quero te dar o ombro quando você precisar, eu quero te dar a bússola moral para você seguir. Então com isso aqui eu completo a definição, e tiro fora, deixo fora qualquer bandido que não se encaixe aqui dentro. Então eu acabei conseguindo definir o que é liderança e qualifiquei o tipo

de liderança que me interessa. Aí eu fiquei feliz, fiquei feliz e a partir disso eu passei a usar sempre essa definição no meu dia a dia.





Outra coisa importante com a questão da liderança é que liderança não tem um modelo, não tem tamanho, não tem o

pode ser natural. O que eu quero dizer com isso? Dependendo – e aí eu vou falar mais lá na frente – do contexto, você tem um tipo de líder que se adapta ali, eu botei ali liderança natural, botei o Charlie Chaplin, porque se você seguir, ler uma biografia dele você fica encantado, ele tinha um metro e meio de altura, era um baixinho, não tinha nada demais ali, mas ele escrevia, interpretava, escrevia as músicas, dirigia, distribuía, dirigia fotografia, esse cara tinha um talento tão gigantesco que um carinha, pequenininho, daquele *tamainho*

consegue fazer uma obra monumental que influencia a história do cinema e hoje, 100 anos depois, você olha para ele e continua vendo um gênio. Esse cara tem uma liderança natural, ele não precisou ser grandão, aliás, ele comandava os grandões, ele não precisou ter voz forte, nada disso, ele tinha aquela liderança natural, que é diferente da liderança hierárquica. A hierárquica alguém bota o teu nome numa caixinha e diz que a partir de hoje você tem um rótulo, você é chefe, você é coordenador, você é supervisor, você ganha uma posição dentro de uma

caixinha em algum lugar, não tem nada a ver com a tua capacidade de liderança natural. Tem gente que nasce com essa capacidade natural e tem gente que passa a vida inteira sem conseguir exercer, e para pra pensar: cara eu não tenho como ser líder, eu não sei ser líder. Mas isso é uma bobagem, isso é uma bobagem, se você é dona de casa e vai fazer uma festa de aniversário para o seu filho, você é líder da festa, queira ou não queira. Se convidar os amigos em casa para comer uma pizza, você é o líder da pizza. Então todo mundo em algum momento vai

liderar algumas coisas ao longo da vida, alguns fazem da liderança a sua profissão, o seu propósito, outros exercitam de uma maneira diferenciada, mas ela está lá presente em todo o momento. Quer ver como é interessante isso.

**Mao: o poder
começa atrás do
gatilho de uma
arma.**



Eu vou voltar para nosso amigo Mao Tse-tung, contar um pedacinho de uma

história interessante aqui. O Mao tinha essa história de o poder começa atrás do gatilho de uma arma, cara, ele com mão de ferro ele liderou uma revolução na China que até hoje é uma coisa que não foi muito compreendida, o que se compreende ali é que o resultado dela foi uma fome tremenda e foram 70 milhões de chineses mortos. Os caras matavam mesmo, falou contra o regime vou matar, a biografia dele é extremamente perturbadora porque era um ditador que dirigiu aquilo à mão de ferro, mas tem gente que aposta que tudo aquilo que ele

fez foi bom para a China, porque ele fez a China dar um salto, modernizou, mas à custa de 70 milhões de mortos.



O fato é que as coisas começaram se... as pessoas começaram a ficar incomodadas na China, e ali, em 1989 os estudantes começaram a se mexer e a falar:



alguma coisa está acontecendo, isso aqui precisa mudar, está demais, a gente não pode ser tratado da forma como nós somos tratados, sem liberdade de expressão.



Em 1989 aconteceu um evento chamado de o massacre da Praça da Paz Celestial, quando o povo começou a se manifestar, tomou a Praça da Paz Celestial e ali eles começaram a se reunir para tentar discutir:



a gente precisa de mais liberdade. E começou com pouca gente, foram estudantes que foram lá e falaram: escuta, precisamos de mais liberdade, precisamos ter mais flexibilidade. E começaram ali a se preparar para tratar da questão da liberdade, tentar conseguir que o governo baixasse um pouco aquela dureza, ou permitisse que as pessoas

tivessem uma iniciativa própria, e tudo mais.



O fato é que entre 15 de abril e 4 de junho de 1989 esse pessoal tomou a praça e aí o governo mandou para lá o tal do Exército Popular da Libertação para acabar com essa manifestação toda que estava acontecendo lá, o povo estava todo reunido.



O exército foi para a rua e não foi uma coisa simples, eles entraram para bater para valer, e mandaram, botaram tanques, ocuparam a praça toda com tanques e ali...



no meio dessa ocupação aconteceu uma cena que entrou como uma das grandes cenas para a história da humanidade.



Que doideira, ninguém sabe quem é esse

cara, ele ficou famoso como o the tank man, the tank man, o homem tanque.



Não se sabe quem é ele, não se sabe onde foi parar, não se sabe o que o movimentou, mas cara era uma fileira de tanques que ele para no peito, e era um exército, que não tinha problema nenhum em apagar as pessoas, e esse cara cria esse momento que ficou icônico, viajou o

mundo inteiro aquele evento da Praça da Paz Celestial acabou sendo icônico e o que aconteceu foi que o protesto foi terminado na porrada, os caras prenderam um monte de gente, houve tiroteio, mataram várias pessoas ali, eu não me lembro quantos morreram lá, mas foi questão de dezenas de pessoas, mas o que ficou para a história foi aquela atitude do tank man. Ele foi eleito, esse rapaz, pela revista Time como uma das pessoas mais influentes do século XX. Ninguém sabe o nome dele e ninguém sabe onde é que esse cara foi parar, não

se tem ideia do que aconteceu com ele. E a reflexão que fica aqui é que quando você pega aquela história do Mao Tse-tung dizer: o poder começa atrás do gatilho de uma arma. O poder pode estar com quem está na frente da arma, se tiver uma câmera capturando a imagem. Então porque eu estou contando essa história para você aqui? Eu estou falando para você de contexto, o contexto é um conjunto de circunstâncias ou fatos que envolvem um evento ou situação em particular. Aquele momento, aquele contexto dos tanques ali criou-se um

momento ali que esse rapaz, que é um transeunte que não tem nada a ver, que era só mais um dos caras que estavam lá, não era o líder supremo, não era o grande general, era um cara que estava ali, naquele momento ele cria uma situação onde ele lidera todo o movimento, ele vira o ícone, ele passa a ser a imagem da resistência popular aos desmandos de um governo, uma tirania. De um governo autoritário, uma tirania. O que eu quero dizer aqui que é importante a gente falar agora? Liderança é determinada pelo contexto, então se você acha que você

não é líder espere o contexto. E um dos grandes lances que os grandes líderes sabem fazer é entender contexto e saber qual é o momento em que eles têm que assumir a liderança ou deixar que o outro assuma a liderança. Porque o contexto que determina o momento.



Na palestra eu uso um exemplo que é divertido e eu gosto muito que é o

seguinte: você imagina que você consegue criar um projeto maravilhoso para salvar a Amazônia e você consegue a adesão do cacique Raoni, então você monta um projeto e com você no projeto você tem o cacique Raoni, que coisa maravilhosa. Mas você precisa dar um alcance mundial para aquilo, aquilo tem que ter um grande impacto mundial. E você consegue ir para os Estados Unidos e convence Steve Jobs – tá bom, isso aqui é um exemplo de antes quando ele estava vivo, digamos que ele estivesse vivo ainda – e você consegue convencer Steve Jobs

para se engajar no projeto. E aí você pode mostrar ao mundo que você tem liderando o teu projeto de salvamento da Amazônia o cara mais impactante, que é o Steve Jobs, o mundo inteiro vai olhar para aquilo e vai falar: cara o que esse cara entrou, esse é o cara que eu quero para liderar o meu projeto aí. Eu e o Raoni vamos começar a agitar, mas é o Steve Jobs que brilha e que vai trazer apoio mundial para a minha causa. O Jobs fica tão encantado que resolve vir conhecer o projeto, pega o avião dele e vem ele, você e o Raoni no avião, no meio da selva amazônica

acontece um problema, o avião cai e sobram vivos você, Jobs e o Raoni. No meio da selva amazônica, de noite, perdidos, sem o que comer, sem o que beber. Nesse momento quem é que você quer que seja o líder? O Steve Jobs que é o grande líder brilhante? Você que é o cara que idealizou o projeto? Ou o Raoni? É claro que naquela condição eu quero o índio. O índio é o líder, portanto, de novo, quem faz liderança é contexto. Então, quando você for entender definição de liderança, for imaginar como é que funciona, olhe para o contexto. Em que

contexto nós estamos conversando, em que contexto cabe essa discussão, em que contexto está atuando essa liderança. Só então você vai poder entender como é que a gente define, do que se trata e quem é responsável pela prática da liderança. Foi só o comezinho aqui, na próxima aula eu vou mergulhar fundo no contexto tratando da questão do mundo líquido. Olha esse módulo aqui promete, vai ser bem divertido, vai ser bem legal e eu prometo para você que vou tentar trazer o máximo de experiências pessoais aqui, porque cara, eu estou nessa da liderança

aí a pelo menos 40 anos, acho que dá para contar um pouquinho de história, vem comigo que vai ser legal.

